



influência das redes sociais na organização do tempo de estudo de adolescentes no nono ano do ensino fundamental na Região Noroeste Fluminense, de 2010 a 2025.

*Isabella Conrado Rosa (ROSA, I. C.) - ir85209@gmail.com¹
Auner Pereira Carneiro (CARNEIRO, A. P.) - aunerix@yahoo.com.br²*

¹Unig

²Unig

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias e Ciências Humanas
Projeto de Pesquisa (Graduação)

Resumo

A pesquisa aborda a influência das redes sociais na organização do tempo de estudo de adolescentes do nono ano do ensino fundamental na Região Noroeste Fluminense, de 2010 a 2025. Verifica-se que, a cada dia, mais as redes sociais são acessadas por meio de plataformas como Facebook, WhatsApp, Twitter e, ao citar, até mesmo jogos online como Free Fire, Roblox e Minecraft. Esse crescimento tem afetado os estudantes negativamente em seu tempo de estudo e impactado seu desenvolvimento escolar. Muitas vezes, os adolescentes não conseguem manter o foco nos estudos e se distraem facilmente com notificações do WhatsApp no meio da sala de aula. Observa-se que, ainda na infância, a partir dos 10 anos, muitos já iniciam o uso das redes sociais, nas quais compartilham fotos, vídeos, mensagens com amigos e interagem diariamente em diversas plataformas digitais. O uso excessivo das redes sociais tem sido associado a problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade; esse efeito ocorre geralmente devido à grande “vitrine virtual”, que gera comparações e a busca por uma vida perfeita. Medidas legais foram adotadas para o uso regular em sala de aula, mas até que ponto essas medidas têm sido efetivas? O estudo desse tema mostra-se de grande importância, já que os adolescentes estão cada vez mais impactados pelo uso exagerado da web. O objetivo principal é compreender como as mídias sociais interferem no tempo de estudo e no desempenho escolar. A metodologia adotada foi a pesquisa em artigos científicos e a análise da lei sobre o uso de celular em sala de aula. Portanto, este trabalho conclui que o uso excessivo das redes sociais compromete significativamente o tempo de estudo. Além de provocar consequências psicológicas, como depressão, ansiedade e a pressão por uma vida perfeita.

Palavras-chave: Adolescentes, redes sociais, jogos, crescimento.

Instituição de Fomento: Unig